Cidades

O Palácio Anchieta por dentro

Sede do governo estadual, o Palácio Anchieta está em reforma e vai ser aberto à visitação nos próximos meses

Texto: Marília Arrigoni **Arte: Fani Loss**

om 457 anos, o Palácio Anchieta está sendo restaurado para se transformar em um grande museu.

As obras estão em fase final e a previsão do governo é de que a nova estrutura fique pronta em agosto. Depois, o Palácio será aberto para visitações.

"Haverá exposições permanentes e eventos culturais para o público no local", destacou a gerente de Palácios e Residenciais Oficiais, Aurea Lígia Miranda Bernadi, responsável pelas obras, que tiveram início em 2005.

As visitações, ainda sem data para começar, ficarão limitadas ao térreo e primeiro pavimento, já que o segundo continuará sendo utilizado pelo governador.

Ela reforça que as secretarias de Estado continuarão distribuídas em diferentes edifícios, como o Fonte Grande e Fabio Ruschi.

"Somente as assessorias diretas e o gabinete do governador continuarão no Palácio", afirmou a gerente. Atualmente, 40 funcionários do governo, entre assessores diretos, segurança, pessoal da co-zinha e administração do prédio, trabalham no Palácio Anchieta.

HISTÓRIA

A área foi doada aos jesuítas por Duarte Lemos, auxiliar do donatário Vasco Fernandes Coutinho.

A de São Tiago, onde fica o Palácio, foi a primeira igreja de Vitória. Ela foi batizada com esse nome por ter sido iniciada no dia 25 de maio, dia de São Tiago.

Principais cômodos Reforma mostrou antigas obras

SALÃO DOURADO

Relatos não oficiais

as peças foram para

o Palácio.

afirmam que ornamentos

desta sala iam para Evita

Perón, na Argentina, mas o

navio encalhou no porto e

Apesar de o governador não

morar no Palácio, ele utiliza o

quarto para uso pessoal.

Dados gerais

7 mil metros

quadrados.

> BANHEIROS: 18.

> OBRAS DE ARTE:

possui quadros de

Homero Massena,

Hilal Sami Hilal. Há

ainda ornamentos

ALTAR DO SÉCULO XVI

PAVIMENTO

PECAS INDÍGENAS

Acessórios indígenas e

durante as reformas.

jesuíticos foram encontrados

Produzido com desenhos

em técnica de origem

árabe do século XV.

Levino Fanzeres.

Alvaro Conde e

franceses,

chineses.

japoneses e

ÁREA CONSTRUÍDA:

SALÃO NEGRO Com móveis do início do século XX e uma mesa de 24 lugares para banquetes

Móveis da década de 1930 e o piano alemão com obras de arte ambientam o salão para recepções.

COZINHA

Onde são preparadas as refeições do governador e convidados

Para eventos com até 800 pessoas.

2º PAVIMENTO

Onde o governador despacha. Os móveis são de cedro e embuia.

TÚMULO E CAPELA

Local do túmulo de Anchieta onde ficará relicário de prata com fragmentos da tíbia do padre.

SALÃO AFONSO BRÁS

Com capacidade de receber até mil pessoas.

FUNDAÇÃO DA IGREJA

As fundações das torres da antiga Igreja São Tiago foram encontradas durante escavações.

CURIOSIDADES

Fantasmas

> PORTAS não se fecham e vultos são vistos. Pelo menos é o que narram as lendas sobre o Palácio.

COM PALÁCIO degradado, Paulo Hartung inicia as obras para o restauração e modernização.

inha do ten

Confira alguns dos principais fatos históricos do Palácio

TERMINA a construção, que demorou 196 anos para ser erguida por índios e jesuítas.



O PRÉDIO tornou-se sede do governo pelo então governador Manoel Fernandes da Silveira.

JERÔNIMO MONTEIRO remodela todo palácio. A igreja foi vendida e deu lugar à imprensa oficial.



MEMÓRIA DOS JESUÍTAS

Exposição sobre a história dos

jesuítas no Estado.

O GOVERNADOR

ADMINISTRAÇÃO

vai para o térreo.

TÉRREO

PÁTIO E POCO

Um poço construído pelos jesuítas será restaurado.

Com a reforma, esse setor

Jones dos Santos Neves, por decreto, nomeou o prédio como Palácio Anchieta.

COMEÇA a do colégio, igreja e

APENAS 12 construção anos depois os jesuítas foram expulsos do Brasil e o prédio foi moradia dos jesuítas, em um terreno doado. fechado e desabitado.

D. PEDRO II visitou

Vitória e para recebê-lo foram realizadas grandes reformas no Palácio.

PUNARO BLEY

realiza reforma geral interna, reestruturando e construindo salões.



O EDIFÍCIO foi tombado para deixar de ser sede do governo e funcionar como museu.

